



**Pedro Rocha de Oliveira**

**A ESTETIZAÇÃO DA REALIDADE**  
**Ideologia e Arte sob o Capitalismo Tardio**

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Filosofia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Filosofia.

Orientadora: Katia Rodrigues Muricy

Rio de Janeiro  
Junho de 2009



**Pedro Rocha de Oliveira**

## **A ESTETIZAÇÃO DA REALIDADE** **Ideologia e Arte sob o Capitalismo Tardio**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profa. Katia Rodrigues Muricy**

Orientadora

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

**Prof. Neil Larsen**

Universidade da Califórnia, Davis

**Prof. Paulo Eduardo Arantes**

Universidade de São Paulo

**Prof. André Luiz de Lima Bueno**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Prof. Marildo Menegat**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 09 de junho de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **Pedro Rocha de Oliveira**

Graduado em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro em 2003, havendo realizado pesquisas sobre a Metafísica de Spinoza e a Filosofia da Cultura de Hegel. Atualmente, seu trabalho está centrado nas áreas da Teoria Crítica, Crítica da Economia Política e Psicanálise.

#### Ficha Catalográfica

Oliveira, Pedro Rocha de

A estetização da realidade: ideologia e arte sob o capitalismo tardio / Pedro Rocha de Oliveira ; orientador: Katia Rodrigues Muricy. – 2009.

262 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Filosofia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Crítica da economia política. 3. Filosofia da cultura. 4. Sociologia da arte. 5. Marx, Karl. 6. Adorno, Theodor. 7. Kafka, Franz. 8. Beckett, Samuel. I. Muricy, Katia Rodrigues. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD: 100

## Agradecimentos

À minha orientadora, Katia Muricy, pela confiança que proporcionou o espaço para o exercício intelectual sem o qual o presente trabalho não teria sido possível.

Ao CNPq e à CAPES pelas bolsas de pesquisa concedidas durante parte do meu doutorado.

À Escola de Artes, Histórias e Culturas da Universidade de Manchester, que me recebeu durante o sanduíche no ano letivo de 2007.

A André Villar, Felipe Brito, Marcos Velho, Maurilio Botelho – companheiros escombrólogos da Escola Carioca de Anti-Valor – e Marildo Menegat, pelas inúmeras conversas, trocas de idéias, de e-mails, e de esfirras. É com sincera satisfação que reconheço o presente trabalho como uma contribuição ao diálogo com esses senhores.

Ao professor Terry Eagleton, então na Universidade de Manchester, pelas palestras estimulantes, a leitura atenciosa e generosa dos meus textos, o humor instigante, discreto e ácido.

À professora Daniela Caselli, da Universidade de Manchester, pela ajuda inestimável, as numerosas críticas e contribuições ao processo de pensamento que desembocou no presente trabalho.

A Mariela Becher e Javier Blank, do Grupo Carioca de Formação de Hegelianos da Escola Carioca de Anti-Valor, e a Carolyn Broomhead, J. T. Welsch, Paul Fung, Iain Bailey e Duncan Hey, da contraparte Manchesteriana.

Aos meus anarquistas de estimação e agregados, Raphael Schlembach, James Thorne, Jane Straton, Keith, Lauren Wroe, Jennifer Nelson, Tim Hunt, Ben Lear, Josie Hooker, Sarah, Marc Hudson, Valentina e, especialmente, Andrew Bowman, o Sexta-Feira, pela estimulante companhia.

A Pablo Roque, Luiz Bicca, Marcel Stoezler, Rafael Pla, Beá, Robert Hullot-Kentor, Anna Esteves, Felipe Demier, Lúcio Luther, Marco Costa, Burcu Alkan, Michel Alvarez, Fafá, Ricardo Barbosa, Sônia Bloise Antão, Déborah Danowski, Vera de Andrade Bueno, Leonardo Miguel, Paula Dykstra, Isabelle Villafan, Cristina Machado, Renato Marques, Daniel Siqueira, Elad Orian, Kenneth Horrocks, Maksim Samuilov, Louisa Vogiazides, pela amizade, apoio crucial, conversas marcantes e interlocução frutífera.

Ao meu pai, Ulysses Maciel de Oliveira Neto, pela inspiração.

Ao meu irmão, Daniel Rocha de Oliveira, pela paciência, por ser meu “inside man” no mundo do capitalismo realmente existente, e pelas discussões verdadeiramente marcantes que tivemos quando eu me encontrava lendo pela primeira *O Capital*.

A Gipsy Roque Benito, por me dar muitas razões para continuar pensando na possibilidade da humanidade realmente estar à altura de uma forma muito melhor de organização social.

## Resumo

Oliveira, Pedro Rocha de; Muricy, Katia Rodrigues. **A Estetização da Realidade. Ideologia e Arte sob o Capitalismo Tardio**. Rio de Janeiro, 2009. 262p. Tese de Doutorado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Lançando mão da Crítica da Economia Política, da Psicanálise e da Teoria Crítica, o presente trabalho procura promover uma caracterização da sociedade capitalista contemporânea em função de seu modo de produção material e formas ideológicas. Levando a sério determinados elementos do pensamento adorniano, procura-se, então, partir de elaborações estéticas para construir modelos que possibilitem a rejeição da totalidade dessa sociedade, ao mesmo tempo refletindo sobre o papel, a função e as limitações das categorias críticas tradicionais.

## Palavras-chave

Crítica da Economia Política; filosofia da cultura; sociologia da arte; Karl Marx; Theodor Adorno; Franz Kafka; Samuel Beckett.

## Abstract

Oliveira, Pedro Rocha de; Muricy, Katia Rodrigues (Advisor). **Aestheticisation of Reality. Ideology and Art under Late Capitalism.** Rio de Janeiro, 2009. 262p. Doctoral Thesis – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Making use of the Critique of Political Economy, Psychoanalysis and Critical Theory, the present work essays a characterisation of contemporary capitalist society in function of its mode of material production and ideological forms. Working in Adornian lines, and based on aesthetical constructions, it then seeks to propose models for the rejection of the totality of this society, at the same time reflecting on the role, function and limitation of traditional critical categories.

## Keywords

Critique of Political Economy; philosophy of culture; sociology of art; Karl Marx; Theodor Adorno; Franz Kafka; Samuel Beckett.

## Sumário

1 Introdução: Estetização da Realidade	11
2 Notas Sobre a Atemporalidade da Acumulação Primitiva	33
2.1 Historicidade do capitalismo	33
2.2 Caracterização geral do capitalismo	36
2.3 Acumulação primitiva	37
2.4 Troca desigual	39
2.5 Desenvolvimento desigual	44
2.6 Superlucro	47
2.7 Breve história do superlucro	49
2.8 Breve história da superprodução	56
2.9 Capitalismo tardio	59
3 Fenomenologia da Ficcionalização do Capital	66
3.1 Acumulação e exploração	66
3.2 Realização e superacumulação	70
3.3 Mais-valia relativa e produtividade	73
3.4 Concentração e integração	76
3.5 Controle do mercado e lei do valor	79
3.6 Demanda de força de trabalho	81
3.7 Destruição de valor	84
3.8 Superacumulação e crédito	86
3.9 Composição de valor e capital fixo independente	89
3.10 Dualidade valor-dinheiro	91
3.11 Juros e transformação de dinheiro em capital	95
3.12 Capital fictício	97
3.13 Mercado	101
3.14 Nota marginal sobre o marginal	103
4 O Que Foi Que Disse Adorno	105

4.1 Problema abstrato da representação: dialética negativa	106
4.2 Problema histórico da representação	112
4.3 Capitalismo tardio e o esquema da cultura de massas	127
4.4 Teoria estética	136
4.5 Engajamento	149
5 Capitalismo Tardio e Formação do Sujeito	155
5.1 Manutenção da contradição	155
5.2 Mal-estar e crítica	157
5.3 Da necessidade à linguagem	159
5.4 Castração e crítica	161
5.5 Repressão social e narcisismo	164
5.6 Socialização e ilusão	167
5.7 Produção de desejos	170
5.8 Limites da produção de desejos	172
6 Franz Kafka ou Franz Kafka	175
7 O Jogo do Fim	188
7.1 Tableau inicial	190
7.2 Clov e as janelas	192
7.3 Clov e a escada	193
7.4 Clov e os lençóis	194
7.5 Clov e a risada	195
7.6 A fala de Clov	196
7.7 O bocejo de Hamm	197
7.8 Hamm descoberto	198
7.9 Tempo, mudança, término	205
7.10 Amor e sofrimento	208
7.11 O sono de Hamm e a história de Nagg	211
7.12 Animação e significado	212
7.13 Hamm conta sua história	214
7.14 O sonho de Clov	216

7.15 Sololóquio e Pegg	220
7.16 Reflexões finais	223
7.17 Nota póstuma	225
8 Para um Conceito Canino de Arte	229
8.1 Reflexão	229
8.2 Máquina de Escrever	233
8.3 Contar Histórias	239
8.4 O Tempo Encontrado	241
8.5 Peninha	246
8.6 Furiazinha	249
8.7 Cães como você e eu	252